

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
REQUERIMENTO Nº, DE 2009
(do Sr. WELLINGTON FAGUNDES)

Requer que seja realizado um Fórum de Debates, na capital Cuiabá, estado de Mato Grosso, com a presença dos Excelentíssimos Senhores, Ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, presidente do IBAMA Roberto Messias Franco, Governador do Estado de Mato Grosso Blairo Borges Maggi, membros da Bancada Federal do Estado de Mato Grosso e dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais do Estado. No Fórum serão discutidas os avanços do sistema modal rodoviário e principalmente as obras de duplicação da BR-364 trecho Rondonópolis / Cuiabá / Posto Gil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja realizado um Fórum de Debates, na capital Cuiabá, estado de Mato Grosso, com a presença dos Excelentíssimos Senhores, Ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, Presidente do IBAMA Roberto Messias Franco, Governador do Estado de Mato Grosso Blairo Borges Maggi, dos membros da Bancada Federal do Estado de Mato Grosso e dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais do Estado. No Fórum serão discutidas os avanços do sistema modal rodoviário e principalmente as obras de duplicação da BR-364 trecho Rondonópolis / Cuiabá / Posto Gil.

Justificativa

O objetivo desse Fórum é debater as ações do Governo Federal junto à sociedade, apresentando os recursos necessários para a concretização dessa importante obra, que irá proporcionar melhores condições de trafegabilidade e segurança aos usuários, sendo estratégica para o escoamento da produção agrícola, chegando a passar por ela cerca de 15% da receita do setor agrário brasileiro, mas é conhecida também como a “rodovia da morte”.

O trecho entre Rondonópolis e o Posto Gil tem 387 km e fluxo de 13 mil a 14 mil veículos por dia em uma de suas etapas – o maior índice de média diária (VMD). O mais importante é que entre 70% e 80% desse total – ou seja, cerca de 10 mil veículos – correspondem a veículos de carga (caminhões, treminhões e rodotrens) com peso médio de 50 toneladas a 60 toneladas. Sendo que esse não é o tráfego para o qual nossa rodovia foi projetada, ressaltando que sua situação começou a piorar de forma mais acentuada a partir do desenvolvimento do setor de agronegócio no estado, que é considerado um dos maiores produtores de grãos do país.

Sala das Sessões, de 2009.

DEPUTADO WELLINGTON FAGUNDES
PR/MT